

OBJETIVO O MONITORAMENTO SERÁ REALIZADO DESDE A ESPLANADA ATÉ A VILA RUBIM. A META É IMPLANTAR A IDÉIA TAMBÉM NA PRAIA DO CANTO E NAS ORLAS DA CURVA DA JUREMA E DE CAMBURI

Centro de Vitória ganha câmeras de vídeo em março de 2006

O governo do Estado vai doar 14 equipamentos. Cada um custa R\$ 15 mil

SANDRESA CARVALHO
scarvalho@redgazeta.com.br

Sabe aquela sensação de que alguém está te observando? Ela será mais que uma sensação no Centro de Vitória a partir de março de 2006, com a instalação de 14 câmeras para monitoramento de ruas e avenidas na região.

Os equipamentos serão colocados em pontos estratégicos, desde a Esplanada Capixaba até a Vila Rubim, para coibir a ação de bandidos, principalmente, assaltantes e arrombadores, além de auxiliar na identificação dos criminosos.

O monitoramento por câmeras poderá ser implantado também na Praia do Canto, Curva da Jurema e Camburi.

De acordo com a coordenadora de Segurança Urbana da Prefeitura de Vitória, Vanda Valadão, o secretário de Segurança Pública e Defesa Social, Evaldo Martinelli, garantiu que o governo do Estado vai firmar uma parceria com o município para a implantação do projeto.

“O secretário demonstrou

interesse em dar prosseguimento à idéia de parceria nesse projeto. O Estado faria a doação da câmeras e a prefeitura entra com a questão técnica”, explicou Vanda.

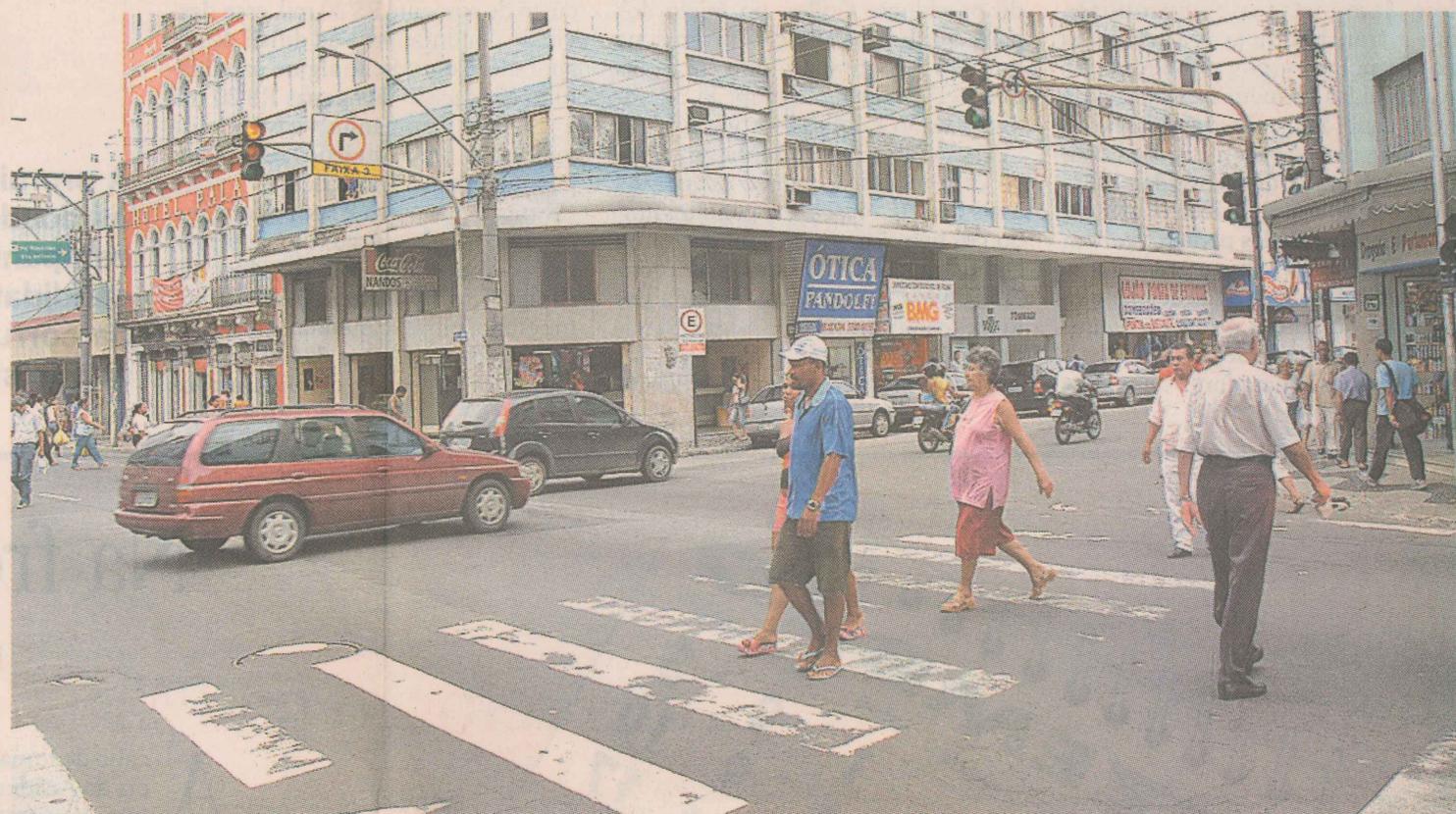
Ela acrescentou que, em uma reunião ocorrida na última segunda-feira, dia 26, Martinelli acenou com a possibilidade de ampliar o monitoramento, atingindo também a Praia do Canto e parte da orla de Vitória.

“O projeto ainda está sendo estudado. Não definimos quantas câmeras são necessárias, onde serão instaladas ou quem vai operar os equipamentos. Mas é certo que o governo do Estado é parceiro neste projeto buscando novas doações ou comprando as câmeras necessárias”, disse Martinelli.

Posicionamento. O projeto final para a instalação das câmeras será apresentado à Prefeitura de Vitória e à Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social no próximo dia 4, mas alguns detalhes já foram acertados, dentre eles, o posicionamento das câmeras, segundo informação da prefeitura.

A escolha dos locais foi feita com base em dois critérios: os pontos com maiores índices de criminalidade (principalmente, furtos e roubos) e as rotas de fuga mais usadas pelos bandidos naquela região.

Segundo Vanda Valadão, o monitoramento será acompanhado 24 horas por dia, por



ESTRATÉGIA. As câmeras serão instaladas nos pontos com maiores índices de criminalidade e nas áreas de fuga dos bandidos. FOTO: CHICO GUEDES

agentes da Guarda Municipal, que entrarão em contato com o Centro de Operações e Defesa Social (Ciodes) para repassar as informações, caso alguma ocorrência seja registrada.

“O equipamento tem uma boa resolução e um grande alcance, e permitiria, por exemplo, acompanhar uma rota de fuga de um bandido, para que as informações sejam passadas ao Ciodes”, concluiu.

1 Cruzamento da Rua Governador José Sette com a Avenida Princesa Isabel.

2 Cruzamento da Rua Governador José Sette com a Avenida Jerônimo Monteiro.

3 Cruzamento da Avenida Jerônimo Monteiro com a Rua Barão de Itapemirim.

4 Praça Costa Pereira.

5 Cruzamento da

Monitoramento também na Praia do Canto

O projeto para o monitoramento por vídeo do Centro de Vitória será apresentado no próximo dia 4. Até o final de janeiro, segundo estimativa de Vanda Valadão, será apresentado o projeto de ampliação do monitoramento para a Praia do Canto e para parte da orla da Capital. “Com o projeto aprovado, abre-se o processo de licitação para a instalação dos equipamentos. Como Vitória tem uma boa infra-estrutura, com rede de cabos óticos, acreditamos que em um mês a instalação estará feita. Cremos que o Centro já estará com o videomonitoramento até o final de fevereiro ou início de março”, completou. Segundo a coordenadora de Segurança Urbana, a intenção inicial era instalar a central de monitoramento das imagens no Centro. “Mas com a possibilidade da expansão, ela vai ficar na sede da Guarda Municipal”, completou Vanda Valadão.

...da de Vitória, Vanda Valadão, o secretário de Segurança Pública e Defesa Social, Evaldo Martinelli, garantiu que o governo do Estado vai firmar uma parceria com o município para a implantação do projeto. "O secretário demonstrou

...com maiores índices de criminalidade (principalmente, furtos e roubos) e as rotas de fuga mais usadas pelos bandidos naquela região.

Segundo Vanda Valadão, o monitoramento será acompanhado 24 horas por dia, por

...seu número seja registrada. "O equipamento tem uma boa resolução e um grande alcance, e permitiria, por exemplo, acompanhar uma rota de fuga de um bandido, para que as informações sejam passadas ao Ciodes", concluiu.



Onde vão ficar as câmeras

Veja os 14 pontos que já foram escolhidos pela Prefeitura de Vitória para receberem os equipamentos no Centro da Capital



Fonte: Prefeitura de Vitória

2 Cruzamento da Rua Governador José Sette com a Avenida Jerônimo Monteiro.

3 Cruzamento da Avenida Jerônimo Monteiro com a Rua Barão de Itapemirim.

4 Praça Costa Pereira.

5 Cruzamento da Avenida Jerônimo Monteiro com a Rua Nestor Gomes.

6 Avenida Governador Bley.

7 Cruzamento das avenidas República e Getúlio Vargas.

8 Cruzamento da Avenida Florentino Avidos com a Rua General Osório.

9 Cruzamento das avenidas República e Cleto Nunes.

10 Rua Pedro Palácios

11 Vila Rubim

12 Avenida Getúlio Vargas

13 Avenida Marcos de Azevedo

14 Avenida Elias Miguel

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

Conselho de Segurança diz que filmar não resolve

Entidade acha que combate à violência será eficaz com comunicação entre sociedade e polícia

A instalação das câmeras de monitoramento no Centro de Vitória só será eficaz no combate à violência na região se elas forem integradas a um sistema de comunicação eficaz entre a Guarda Municipal e a polícia.

A avaliação foi feita pelo integrante do Conselho Interativo de Segurança do Centro de Vitória, Volmar Ferro.

"A filmagem das cenas, por si só, não é um alívio para os

moradores e comerciantes. Porque as pessoas são filmadas e gravadas, mas continuam agindo. É preciso uma comunicação integrada entre a polícia e a sociedade, para que isso funcione", avaliou o morador.

Segundo Volmar, o sistema de comunicação com a polícia, seja por rádio ou por telefone, ainda é muito falho, acarretando demora no atendimento das ocorrências.

"Ocorre muita demora no atendimento. O sistema de comunicação ainda é falho e precisa ser melhorado. Essa melhora é imprescindível para que esse projeto traga mais segurança ao morador e ao comerciante", avaliou.

O presidente da Associação de Moradores da Praia do Canto, José Carlos Lyrio Rocha, afirmou que a comunidade ainda não foi procurada para debater o projeto de videomonitoramento.

"Acho uma providência boa, mas ela deve ser discutida com a comunidade e, até agora, não fomos procurados por nenhuma autoridade para falar sobre isso", disse.

Lyrio Rocha explicou que, há alguns anos, quando a primeira idéia das câmeras surgiu, levantou-se a questão da invasão de privacidade.

"Precisamos saber onde as câmeras serão instaladas, qual a sua visibilidade e seu alcance. É um dilema, pois ao mesmo tempo que temos que melhorar a segurança, há a questão da privacidade e isso tem que ser bem discutido com a comunidade", concluiu o presidente.

Videomonitoramento também deve auxiliar no tráfego das principais vias

Monitores do sistema poderão repassar informações sobre congestionamentos

Além de ser um reforço para a segurança do Centro de Vitória, as câmeras de monitoramento também serão usadas como fonte de informações para melhorar o tráfego de veículos nas principais vias existentes entre a Esplanada Capixaba e a Vila Rubim, segundo explicou a coordenadora de Segurança Urbana da Prefeitura de Vitória, Vanda Valadão.

Ela afirmou que os guardas responsáveis pelo monitoramento das imagens poderão repassar informações sobre congestionamentos e vias alternativas aos agentes de

trânsito para que eles orientem os motoristas.

No caso de passeatas, por exemplo, os agentes de trânsito podem receber informações sobre o andamento das manifestações para garantir uma via com menos movimento aos motoristas que trafeguem pelos locais do protesto.

Só orientação. "Eu quero deixar claro que, no caso de manifestações populares, as imagens serão usadas apenas para orientar o trânsito", explicou Vanda.

As câmeras poderão ser usadas também em casos de acidentes. "Em uma situação de acidente, onde o motorista foge, o carro e a placa poderão ser identificados por meio dessas imagens. Isso já aconteceu em Diadema, São Paulo", explicou Vanda.

COMO É O PROJETO

■ **Operação.** As câmeras que devem ser instaladas no Centro de Vitória em março oferecem visibilidade em 360 graus, podendo ser movidas para, por exemplo, acompanhar a rota de fuga de um bandido

■ **Custo.** Segundo a Prefeitura de Vitória (PMV), a resolução das imagens é boa e cada câmera custa cerca de R\$ 15 mil

■ **Projeto.** A apresentação do projeto para o videomonitoramento de várias ruas da cidade, incluindo planilha de custos, será realizada no dia 4 de janeiro, próxima quarta-feira,

para a prefeitura e para a Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (Sesp)

■ **Quantidade.** Inicialmente, serão instaladas 14 câmeras na região que vai da Esplanada Capixaba até a Vila Rubim, no Centro de Vitória

■ **Expansão.** O projeto de videomonitoramento permite a utilização de até 32 câmeras, limite máximo do software que está sendo estudado para ser colocado em funcionamento. Por isso, está sendo analisada a possibilidade de incluir o bairro Praia do Canto e as

orlas de Camburi e da Curva da Jurema no monitoramento por vídeo

■ **Acompanhamento.** Haverá uma equipe monitorando as imagens captadas pelas câmeras, todos os dias, durante 24 horas. O acompanhamento será feito por integrantes da Guarda Municipal de Vitória, que vai partilhar as informações com o Centro Integrado Operacional de Defesa Social (Ciodes), no caso de alguma ocorrência ser constatada. A central será instalada na sede da Guarda Municipal, localizada na Avenida Fernando Ferrari, em Goiabeiras